

UM ESTUDO SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE VILA VELHA-ES

Jamilli Ricarto Ferreira Mestranda em Educação pela UNESA/RJ
Adriana Maria de Assumpção (Orientador) pela UNESA/RJ
Email: jamilliricarto@gmail.com, adriana.assumpcao@estacio.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo um estudo com professores do ensino fundamental I da Rede Municipal de Vila Velha/ES, sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Importante relatar o aumento do uso dessas tecnologias por crianças de diversas idades, pois elas já fazem parte de seu cotidiano familiar e essa experiência é levada para a escola. Este estudo se insere na pesquisa de mestrado construída por uma das autoras no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro.

Nos pautamos em autores como Neil Selwyn (2013) e José Manuel Moran (2017), afirmam que no contexto da educação no século atual, é de extrema importância que os professores tenham uma formação continuada na área de tecnologias educacionais e a medida que nos envolvemos cada vez mais na sociedade da informação, as demandas por respostas instantâneas se tornam cada vez mais urgentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse estudo utilizamos a metodologia de pesquisa qualitativa e, no primeiro momento, enviaremos para alguns grupos de WhatsApp – que incluem Pedagogos e professores da Rede Municipal de Vila Velha/ES, um convite para participarem da pesquisa. No segundo momento solicitamos aos participantes que respondessem um questionário (criado com Google Formulário) que teve como objetivo investigar questões relacionadas aos professores participantes, para averiguar sua formação, ano de atuação nos anos iniciais do ensino fundamental e se utilizam alguns recursos digitais para planejar suas aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a formação continuada é crucial para que os professores adquiram habilidades necessárias para integrar recursos tecnológicos em seus métodos didáticos. Isso não apenas permite a incorporação eficiente das TIC's nas aulas, mas também capacita os educadores a orientar os estudantes sobre o uso adequado dessas tecnologias, alertando sobre os possíveis perigos associados ao uso inadequado as redes sociais.

FIGURA 1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS



Podemos notar que os professores entrevistados, utilizam alguns recursos digitais para planejar suas aulas, bem como as plataformas do Youtube, Canva, Kahoot, Padlet, Google Slides, dentre outros, porém não utilizam as redes sociais para fins educacionais, por entenderem ser uma plataforma que deve ser empregada de forma correta nas aulas.

4. CONCLUSÃO

A integração de smartphone e aplicativos de redes sociais pode ser uma ferramenta valiosa para os professores desenvolverem aulas inovadoras, facilitando a mediação do conhecimento com os alunos. Ao explorar os conceitos estudados em sala de aula por meio dessas tecnologias, os professores têm a oportunidade de despertar o interesse dos estudantes pelos conteúdos, demonstrando como é possível estudar com o suporte de recursos pedagógicos diversificados, como livros, vídeos, internet e as redes sociais.

5. REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papyrus, 2013.
SELWYN, Neil. **Um panorama dos estudos críticos em educação e tecnologias digitais**. In: ROCH, Cláudia Hilsdorf; KADRI, Michele Salles El; WINDLE, Joel Austin (Orgs.). Diálogos sobre tecnologia educacional: Educação linguística, mobilidade e práticas translingues. São Paulo: Pontes Editores, 2017.